

inovação
inovação Concurso Inovação na
inovação Gestão Pública Federal

Experiência:
Eleições 2002

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
Departamento Operacional de Encomendas

Responsável: Luiz Carlos Scorsatto

Equipe: SBN Quadra 1 Bloco A – 13º Andar
Edifício Sede da ECT
Brasília – DF
70002-900
Telefone: 61 426 2670 Fax: 61 426 2655
e-mail: denco@correios.com.br

Caracterização da situação anterior

Não há dúvida que o Brasil vem dando sinais claros de amadurecimento de sua democracia. Uma das maneiras mais consistentes de consolidação desse processo é mediante a democracia representativa ou indireta, na qual os cidadãos escolhem os representantes que defenderão suas aspirações diante do País.

As eleições brasileiras de 2002 despertaram grande interesse na população. Além dos números impressionantes, 115.254.113 eleitores habilitados a exercerem a cidadania, os Correios participaram como um dos principais parceiros do Tribunal Superior Eleitoral na primeira votação totalmente informatizada, fato considerado marco histórico no Brasil e no mundo. A repercussão mundial desse caso deveu-se principalmente pela magnitude do processo e pelos resultados alcançados no que tange à velocidade da apuração dos votos. É importante ressaltar que a logística empregada pelos Correios foi substancialmente necessária para dar suporte à tecnologia da informação utilizada no processo.

Descrição da Experiência

As operações referentes às Eleições 2002, realizadas em dois turnos, sendo o primeiro turno ocorrido no dia 06 de outubro e o segundo no dia 27 de outubro, englobaram a distribuição e recolhimento de urnas eletrônicas, a coleta de disquetes e outros periféricos e, ainda, a distribuição de material de apoio, como módulos impressores externos, baterias, cabines de votação, cadernos de votação, folders explicativos a quase todo o território nacional.

As operações de transporte das urnas eletrônicas para os locais de votação exigiram dos Correios extrema flexibilidade e capacidade de vencer desafios, frente às particularidades climáticas e geográficas de cada região do Brasil. Os serviços contratados pelos Tribunais Regionais Eleitorais requereram uma série de providências, tais como:

- *Análise da capacidade dos veículos* – realização de testes com os diferentes modelos de veículos para determinar a melhor forma de acondicionamento das urnas. Após os testes

foram elaborados mapas indicando a quantidade de urnas ideal para cada modelo de veículo, bem como a melhor forma de alocá-las.

- *Vistoria do local de depósito das urnas* – visita aos locais de depósito das urnas, com elaboração de testes para medição do tempo de retirada, carregamento e acomodação das urnas nos veículos. Tais testes propiciaram um correto ajuste do número de pessoas necessárias para a operação de retirada e carregamento das urnas.
- *Montagem de roteiros* - programação de entrega das urnas baseada nas seguintes variáveis: modelos de urnas; tempo necessário para a retirada das urnas do depósito e carregamento do veículo; mapa de acondicionamento das urnas no interior dos veículos; horário limite para a entrega das urnas nas seções eleitorais; nome do responsável pelas urnas e locais para entrega das urnas.

O desenvolvimento técnico deste projeto contou com um diferencial em relação aos anos anteriores. Foi realizado um encontro nacional com representantes das Diretorias Regionais dos Correios, com o objetivo divulgar as políticas do projeto, nivelar informações e trocar experiências.

Um outro fator preponderante para o sucesso dessa operação foi a capacitação do efetivo por meio de treinamento abrangendo quase 12 mil pessoas envolvidas diretamente no projeto Eleições 2002, alocadas por todo o país. Para o suporte à operação, foi desenvolvida internamente uma rede de informações utilizando os recursos como Internet, Intranet, e-mail, chat, conference call e outros.

Recursos Utilizados

Para situar os números envolvidos nessa operação, faz-se necessário retratar alguns dados estatísticos e censitários do território brasileiro, local onde a logística é efetuada. O Brasil tem uma extensão territorial de mais de 8,5 milhões km², tendo 5 regiões geográficas compostas por 24 Estados da União e um Distrito Federal formando sua estrutura política-administrativa.

O Brasil possui 170 milhões de habitantes, dos quais mais de 115 milhões são usuários do produto final desta operação, ou seja, um verdadeiro exército de eleitores com elevada expectativa de exercício de cidadania.

Dispondo de apenas dois dias para fazer chegar com segurança 250.000 urnas eletrônicas a mais de 2.800 zonas e 335.000 seções eleitorais distribuídas em mais de 5.000 municípios brasileiros, a operação logística montada pelos Correios envolveu a utilização de carros, vans, caminhões, e nos locais mais críticos, como na região Norte do país, utilizou-se aviões, helicópteros, barcos e lanchas. Abaixo é apresentada a composição da frota utilizada na execução do projeto.

VAN	CARROS	EMPILHA DEIRAS	CAMINHÕES	MOTOCICLETAS	VEÍCULOS CONTRATAD OS	BARCOS	LANCHAS	HELICÓP- TEROS	AVIÕES	TOTAL
1013	6084	2	121	404	5.893	120	300	2	6	8.052

Uma grande alocação de recursos humanos também foi dedicada na operação logística. Abaixo é apresentada a distribuição de quase 12 mil colaboradores, altamente capacitados para o cumprimento e atendimento das necessidades especificadas pelo TRE e acordadas com os Correios.

CARTEIROS	MOTORISTAS	SUPERVISORES	ATENDENTES COMERCIAIS	MOTORISTAS	PESSOAL TERCEIRIZADO	OPERADORES	TOTAL
5.862	2.208	526	900	274	1.212	792	11.774

Após o encerramento do período de votação, iniciava-se o processo de recolhimento das urnas eletrônicas para os galpões dos TREs. Novamente a justiça eleitoral contou com a rapidez e a

eficiência dos serviços dos Correios, o que contribuiu fortemente na agilidade da apuração dos resultados das eleições.

Mudanças efetivamente ocorridas

Os Correios fizeram parte desse marco político, onde pela primeira vez na história do país, a população do Brasil conhecia no mesmo dia da votação, os resultados das eleições e conseqüentemente seus futuros governantes.

Houve um constante crescimento em todos os números envolvidos nesta gigantesca operação, desde a quantidade de candidatos, partidos, público do contratante até a estrutura logística disponibilizada para atender a demanda. A cada eleição constata-se um aumento no número de pessoas habilitadas a votar e conseqüentemente no número de seções eleitorais. Em 2002, o incremento no número de eleitores foi cerca de 12 milhões, um crescimento de 12% em relação às eleições de 1998; o número de seções passou a ser de 335 mil, superando em 4% os números anteriores.

Acompanhando esses crescimentos, a participação dos Correios nas eleições de 2002 foi maior que nos anos anteriores. Comparando as duas últimas eleições, a arrecadação no projeto Eleições 2002 atingiu o somatório de R\$ 19.702.431,67. Em 1998, o projeto perfez um montante de R\$ 7.866.285,00.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral, órgão máximo da Justiça Eleitoral que exerce papel fundamental na construção e no exercício da democracia brasileira, atuando em conjunto com os Tribunais Regionais Eleitorais - TREs, verificou-se nas eleições de 2002, uma redução no custo por voto, em comparação às duas últimas eleições.

Nas eleições de 1998, o custo médio do voto no Brasil foi de R\$ 9,04, em 2000 R\$ 8,08 e em 2002 apenas R\$ 6,77.

Portanto, constata-se que o conjunto de ações implementadas nas eleições de 2002 propiciou uma redução de 16% no custo médio por voto, se comparado com o mesmo custo apurado nas eleições de 2000, e quando comparado às eleições de 1998, observa-se uma redução de 25%.

Lições aprendidas

Além do expressivo número de 250 mil urnas eletrônicas transportadas pela gigantesca operação logística, também trafegaram sob a responsabilidade dos Correios, 80.000 kits de material de apoio, compostos por módulos de impressão, baterias, bobinas, cabos e, ainda, o quantitativo de 40.000 disquetes. São os disquetes que contém os dados consolidados dos votos eletrônicos, permitindo a alta velocidade de apuração.

Os Correios, ciente da necessidade de primar pela postura organizacional correta e isenta durante o período de realização das campanhas eleitorais de 2002, elaboraram um Manual de Conduta, contendo orientações técnicas para subsidiar as atividades operacionais, que foi entregue a todas entidades envolvidas.

Além de conter diretrizes de toda a operação logística, o manual previa a proibição de veiculação de propaganda eleitoral nas dependências da Empresa, bem como restrição ao acesso de candidatos às unidades dos Correios, cuja finalidade era campanha política.

Outra ação dos Correios, que visava manter sua clara posição de isenção, foi a não liberação de cadastros de mala direta dos seus empregados para candidatos e partidos políticos e, ainda, tratamento igualitário às correspondências geradas pelos partidos e candidatos, em todas as etapas do sistema postal.

Com o intuito de esclarecer a população brasileira sobre o papel dos Correios nas eleições de 2002, as agências dos Correios também foram munidas de instruções e informações do processo eleitoral.

Nas eleições de 2002, os Correios desenvolveram uma série de serviços especiais visando pleno atendimento às particularidades demandadas num processo eleitoral. Para o cliente TSE, destacam-se:

- A coleta e o transporte de mobiliário, urnas, impressoras, disquetes, manuais, formulários e materiais de escritório para as seções eleitorais, onde a ECT oferecia segurança, curtos prazos de transporte, devido à sua capilaridade e estrutura de apoio logístico. Da mesma forma das urnas eletrônicas, a ECT transportou urnas reservas quando da ocorrência de problemas nas urnas titulares, bem como material auxiliar como baterias de carro para a viabilização do funcionamento das urnas em algumas localidades. Após o término do período das eleições, a ECT se encarregava da coleta, transporte e entrega das urnas para os galpões dos Tribunais Regionais Eleitorais.
- A convocação de mesários, com garantia para o remetente por meio da confirmação da entrega através de serviços como Aviso de Recebimento e Mão Própria, além da convocação urgente por meio do serviço de telegrama;
- A entrega dos títulos de eleitor, ofertando uma maior comodidade para o cidadão, eliminando as filas e reduzindo o trabalho de atendimento do TER.

Além do atendimento das necessidades do cliente TSE, a ECT disponibilizou diversos serviços que tinham como foco outras partes envolvidas no processo eleitoral, tais como Partidos Políticos, Candidatos, Agências, Comitês, etc.

Em 2002, o Brasil teve a maior votação informatizada do mundo. Segundo o TSE, do total de quase 95 milhões de votos, apenas 19.223 foram votos impressos.

Esses expressivos números foram amplamente divulgados em tvs, jornais, rádios revistas e outros meios de comunicação do Brasil e do mundo. De igual forma o importante papel logístico que os Correios vem desempenhando dentro do processo eleitoral foi conhecido e reconhecido pelas principais partes interessadas no processo: cliente, usuários (sociedade), fornecedores e colaboradores.

A eficiência da operação dos Correios pode ser medida por toda a população brasileira. Às 19 horas e 18 minutos do dia 27 de outubro, ou seja, um pouco mais de duas horas após o encerramento da votação, o TRE tinha concluído, em todo país, a apuração das Eleições Gerais de 2002.